



COVSAM
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE AMBIENTAL



Boletim Informativo

PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO/VIGIAGUA - ANO 2023

ELABORAÇÃO

Leticia Bertaia

Engenheira Sanitarista /PTNSSS do SUS

Roberta S S Orrigo

Engenheira Sanitarista e Ambiental

Telma Luzia Monteiro

Engenheira Sanitarista/ PTNSSS do SUS

Vânia Amorim Côrrea

Engenheira Sanitarista

Vera Lúcia Dias Lopes

Química Sanitarista /PTNSSS do SUS

Robinson Marcelo Borborema

Diagramador e Capa

APROVAÇÃO

Juliano Silva Melo

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Alessandra Cristina Ferreira de Moraes

Secretario Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Marlene da Costa Barros

Superintendente de Vigilância em Saúde

Suzi Monte da Cruz

Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

Martiliane Borges de Jesus

Gerência de vigilância em Saúde Ambiental

PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO/VIGIAGUA

1. INTRODUÇÃO

O Programa VIGIAGUA tem por objetivo, promover a saúde da população e prevenir agravos e doenças de transmissão hídrica, por meio da gestão de riscos relacionados ao abastecimento de água para consumo humano. O Sistema de Informação SISAGUA, é um dos principais instrumentos de gestão do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, que objetiva, a sistematização dos dados produzidos pelo setor Saúde dos municípios (Vigilância), pelos prestadores de serviços de abastecimento de água (Controle), bem como, gerar dados e informações para subsidiar oportunamente o planejamento, a tomada de decisão e a execução das ações de saúde relacionadas à qualidade da água consumida pela população.

O Plano Plurianual (PPA), é um instrumento de grande importância de planejamento em médio prazo do governo federal, cuja função é o aprimoramento da ação governamental. Em consonância com este, o Plano Nacional de Saúde (PNS), reforça a capacidade de planejamento e orienta a gestão na implementação de iniciativas de gestão no SUS. Assim, no ciclo de gestão 2020-2023, os objetivos, as metas e os indicadores são categorias comuns entre o PPA e o PNS.

Quanto ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS, busca implantação da gestão federal com foco em resultados, por meio das seguintes estratégias: a) dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde, com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; b) estabelecer metas a serem alcançadas; c) estimular o planejamento e a programação de ações; d) premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

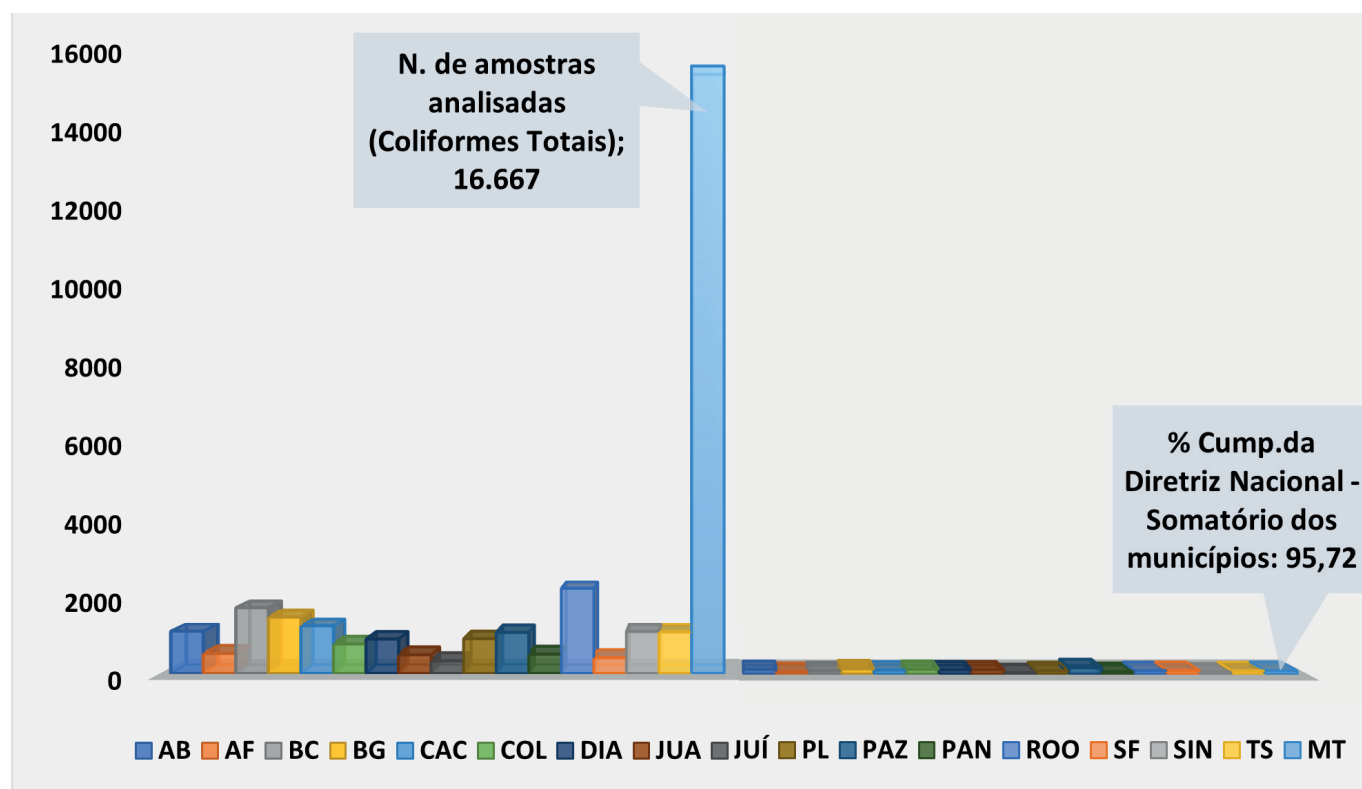
Importante salientar que a divulgação dos resultados dos indicadores institucionais corrobora com a transparência e visibilidade das ações do setor saúde, explicitando os resultados alcançados pelos municípios.

2. RESULTADOS DOS INDICADORES DO PROGRAMA VIGIAGUA - 2023

2.1 - Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano para os parâmetros (Coliformes totais, Cloro Residual Livre e Turbidez,) do consolidado dos municípios de abrangência dos Escritórios Regionais de Saúde do estado de Mato Grosso em 2023.

As ações do Programa Vigiagua, refere-se ao alcance do percentual para os parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano: Coliformes totais, Cloro Residual Livre e Turbidez. O valor de referência para o alcance do percentual desses parâmetros, varia de acordo com o número de habitantes do município, conforme definido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância, e disponível no sistema SISAGUA.

Figura 1- Número de amostras analisadas para o Parâmetro (Coliformes Totais) em 2023.

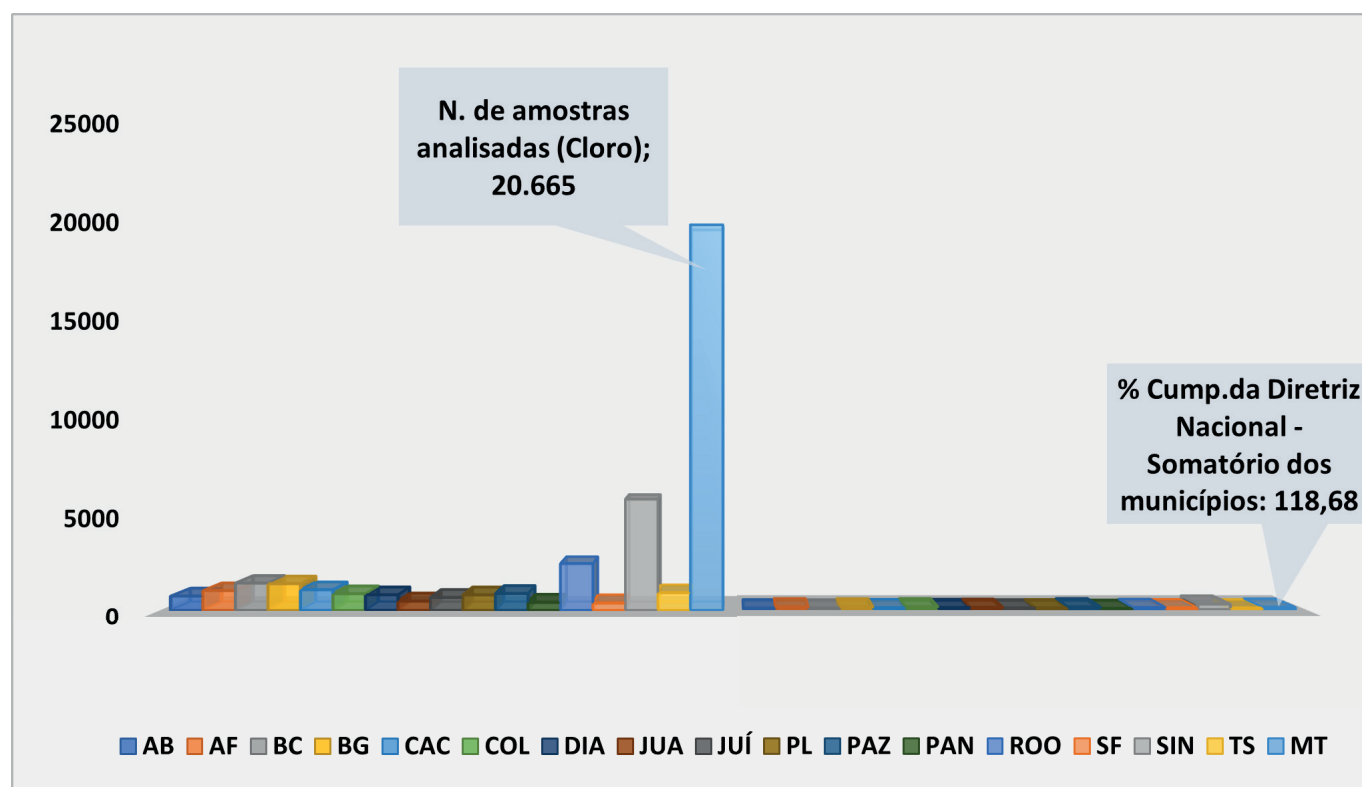


Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Conforme demonstrado na (Figura 1), foram analisadas 16.667 **(95,72%)** amostras de água para o parâmetro Coliformes totais/*E. coli*, desse total 1.462 **(8,77%)** foi considerada fora do padrão de potabilidade, sendo que 480 amostras apresentaram contaminação por presença de *E. Coli*¹ (de origem fecal) e, 982 amostras apontaram presença de coliformes totais.

Por ser oportuno, vale esclarecer que considerando a análise dos dados no contexto do VIGIAGUA, a presença de coliformes totais é indicador de comprometimento da integridade do sistema de distribuição (reservatório e rede) e, portanto, indicativo de situação de perigo e risco à saúde pública.

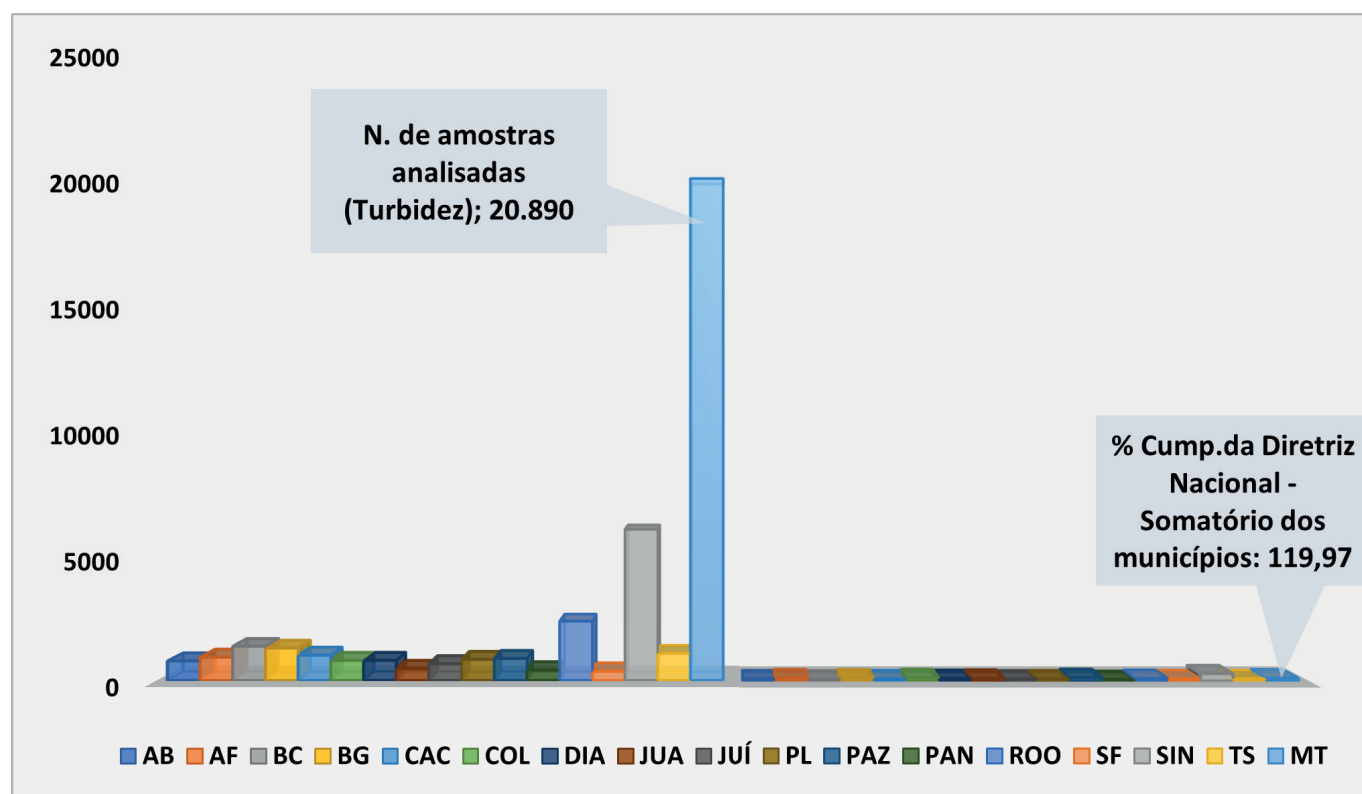
Figura 2- Número de amostras analisadas para o parâmetros (Cloro Residual Livre) em 2023.



Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Analisando os dados da (Figura 2), verifica-se que foram analisadas **20.665** amostras atingindo **118,68%** ultrapassando a meta proposta pelo estado conforme pactuado no indicador - PQA-VS cuja meta proposta é de 75% do número de análises obrigatórias, para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre). Salientamos que o número de análises obrigatórias para detecção de cloro residual é calculado automaticamente pelo sistema SISAGUA, levando em consideração o porte dos municípios, sendo de suma importância o monitoramento desse indicador pois possibilita identificar situações de risco e perigo e dessa forma prevenir a propagação de doenças de veiculação hídrica, para tal recomenda-se que os municípios validem todas as amostras até o dia 31 de janeiro do ano seguinte.

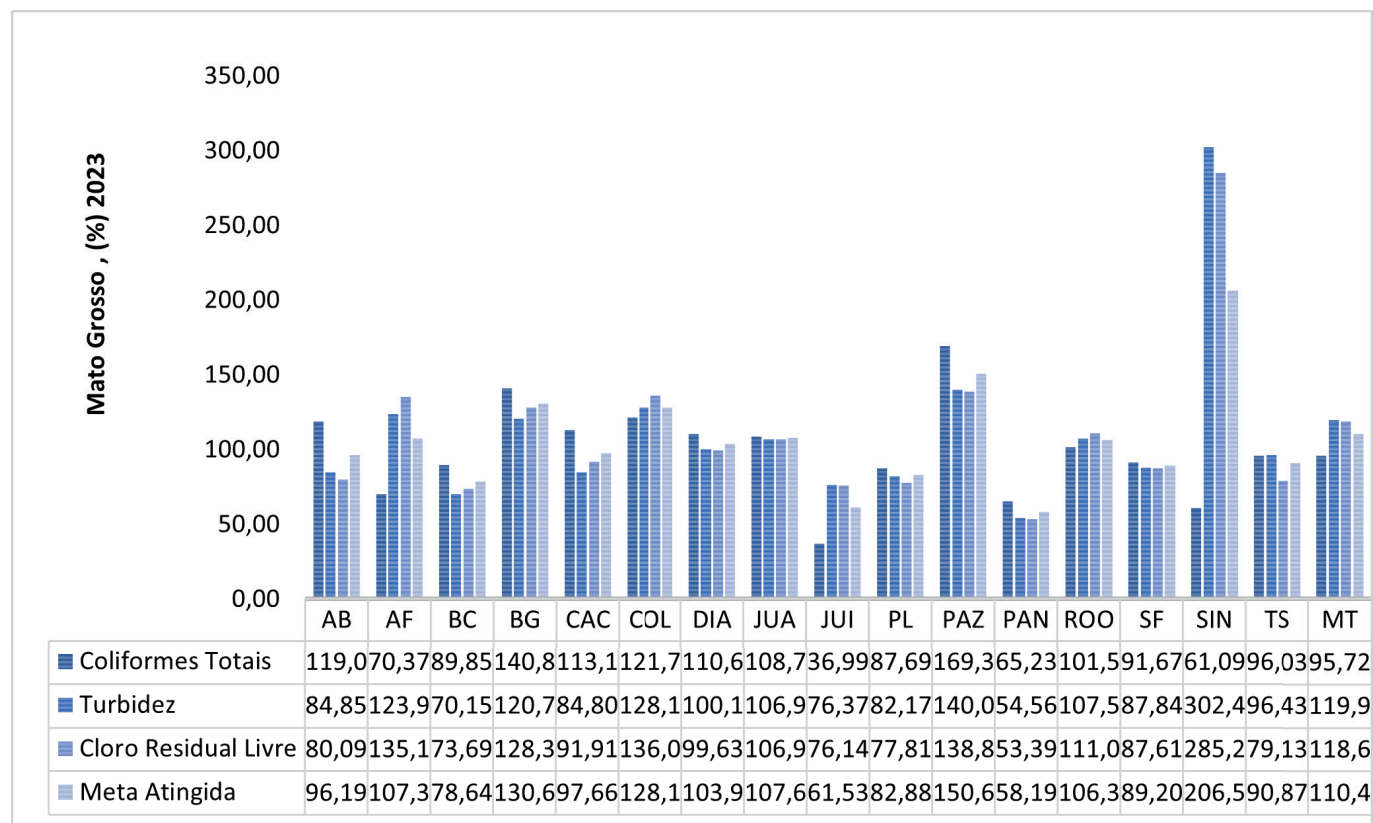
Figura 3- Número de amostras analisadas para o parâmetros (Turbidez) em 2023.



Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Conforme apresentado na (Figura 3), foram analisadas **20.890** amostras de água para o parâmetro Turbidez, atingindo **119,97%** do cumprimento do Diretriz, ultrapassando a meta proposta de 100%; a aferição do cumprimento desses quantitativos possibilita que os gestores responsáveis pela Vigilância em Saúde Ambiental avaliem a situação dos municípios e direcionem os esforços para aperfeiçoar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, aumentando, por conseguinte, a capacidade do Vigiagua em inferir sobre a qualidade da água consumida pela população.

Figura 4 - Percentual do Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA, com meta proposta de 100% para os parâmetros (Cloro Residual Livre, Turbidez e Coliformes Totais) do estado de Mato Grosso, em 2023.



Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

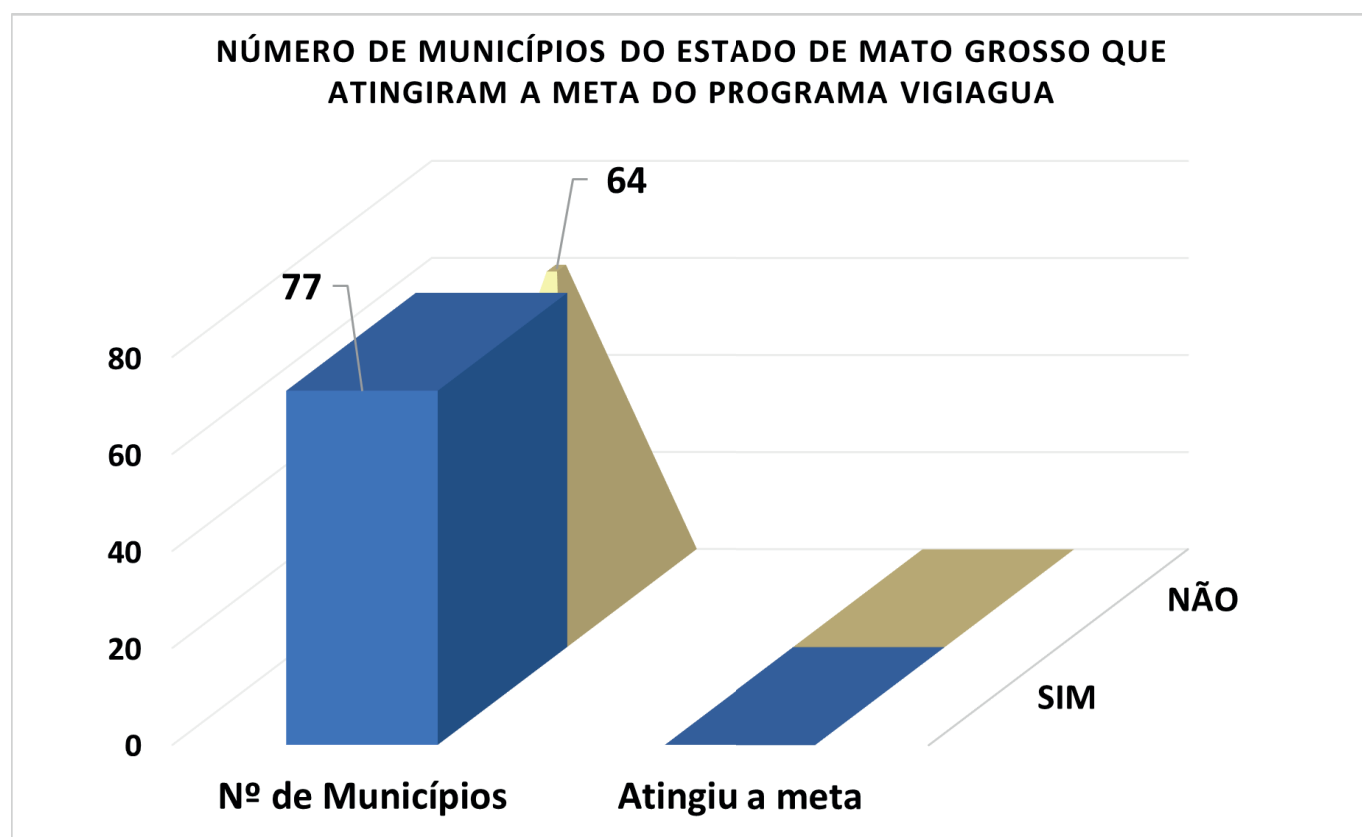
A sistematização dos dados do monitoramento realizado pela Vigilância, além de permitir a avaliação do serviço prestado pelos responsáveis pelo abastecimento de água, auxilia na verificação dos riscos à saúde relacionados ao abastecimento de água para consumo humano, tornando-se uma importante ferramenta para a avaliação de risco e tomada de decisão, principalmente quando ocorrem eventos de saúde pública, tais como surtos de doenças de veiculação hídrica.

A (Figura 4), relacionam o resultado do cumprimento da Diretriz do Plano de Amostragem do Vigiagua e o alcance da meta das 16 Regionais de Saúde do estado de Mato Grosso, no ano de 2023. Portanto observamos que apenas **08** regionais atingiram a meta (Alta Floresta, Barra do Garças, Colíder, Diamantino, Juara, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis e Sinop) totalizando **50%** dos ERS's.

► Os ERS's de Porto Alegre do Norte, Juína, obtiveram os piores percentuais com relação a meta proposta, quais sejam: **58,19%, 61,53%** respectivamente.

► Os ERS's de Sinop, Peixoto de Azevedo, Barra do Garças e Colíder, obtiveram os melhores percentuais com relação a meta proposta, quais sejam: **206,56%, 150,67%, 130,67% e 128,18%** respectivamente.

Figura 5 - Número de municípios do estado de Mato Grosso com alcance da meta do VIGIAGUA, em 2023.

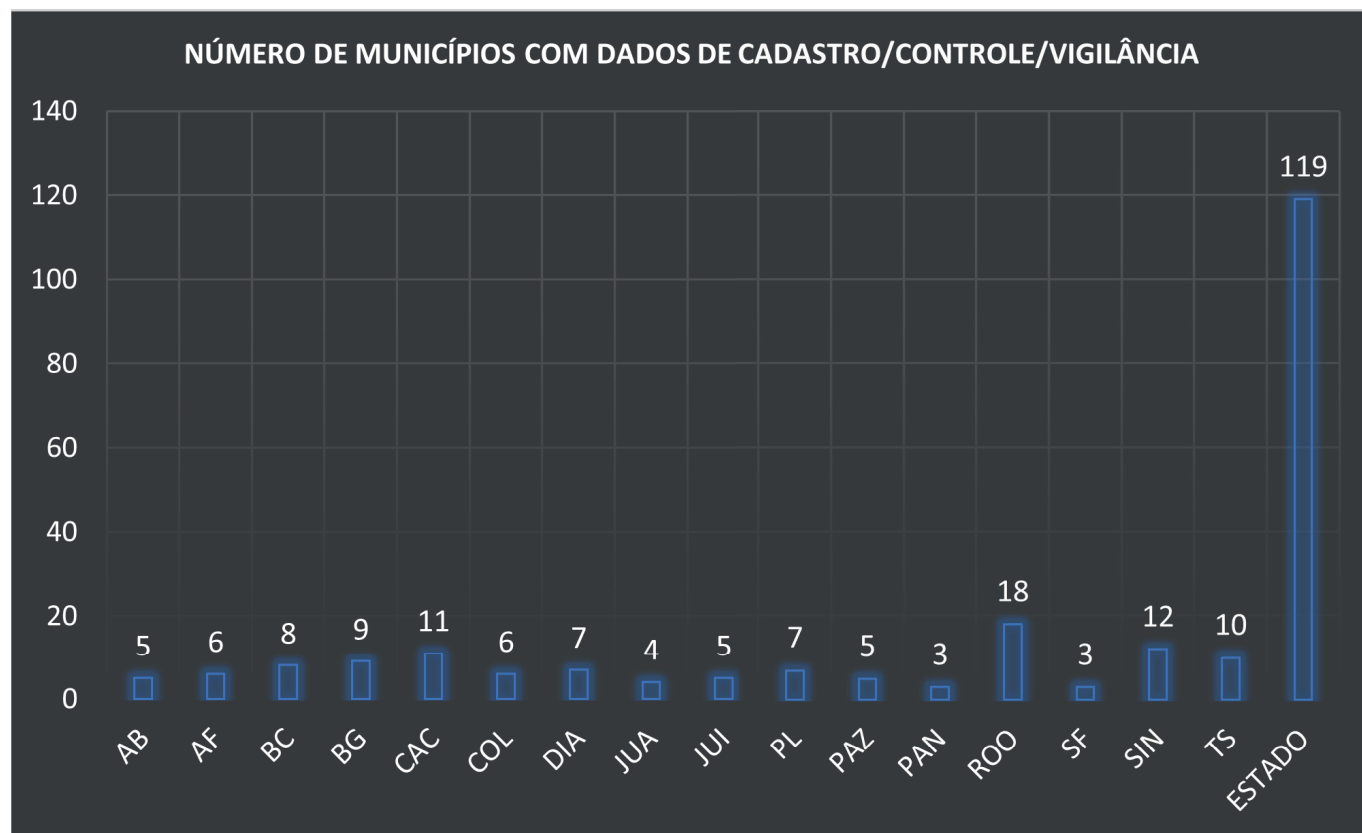


Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Na (Figura 5), observa-se que dos 141 municípios do estado 77 **(54,60%)** atingiram a meta pactuada e 64 **(45,39%)** não atingiram a meta de 100%, os motivos são multifatoriais, tais como, a alta rotatividade dos técnicos municipais, não contratação dos laboratórios municipais descentralizados de análises de água de baixa complexidade, bem como a não priorização por parte dos gestores no que se refere a esta importante meta pactuada em Tripartite, entre outros.

2.2 - Ações de monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano no estado de mato grosso em 2023.

Figura 6- Número de municípios do estado de Mato Grosso com dados de cadastro, controle e vigilância no ano de 2023 no SISAGUA, distribuídos por Regional de Saúde.



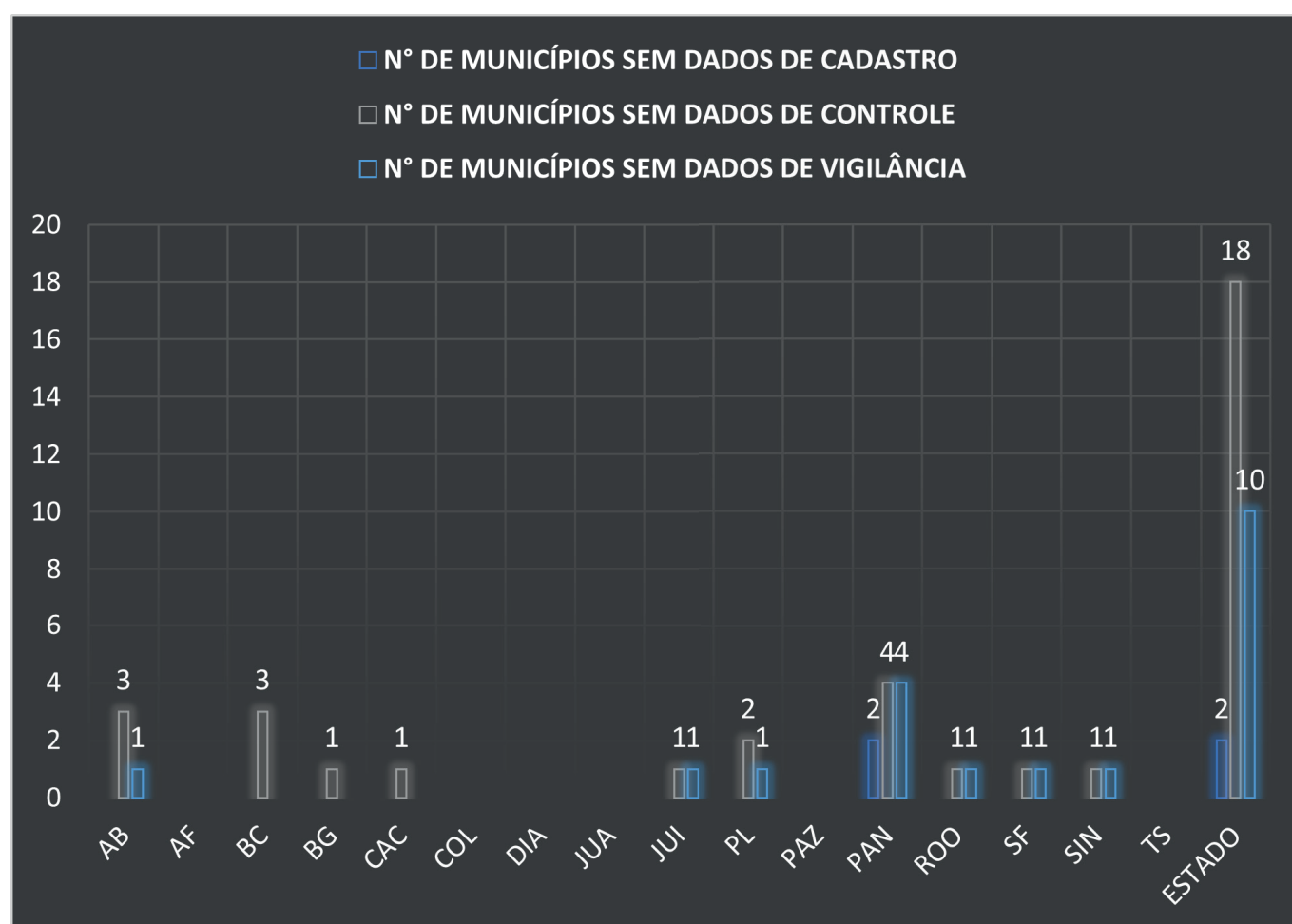
Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Considera-se que os municípios desenvolveram ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, quando, para o ano de referência, ele possuir no Sisagua informações sobre: “Cadastro” das formas de abastecimento de água; dados de monitoramento da qualidade da água para consumo humano realizado pelos prestadores de serviço (Controle); e dados de monitoramento realizado pelo setor Saúde (Vigilância). Sendo assim na (Figura 6), fica claro que dos 141 municípios do estado, 119 **(84,39%)** possui dados de Cadastro, Controle e Vigilância na base de dados do sistema Sisagua.

Em síntese, os municípios com dados de “Cadastro, Controle e Vigilância” são aqueles que cumprem as exigências para alcance do indicador do PPA e PNS (índice de municípios desenvolvendo ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano) e são contabilizados para obtenção do resultado em âmbito estadual. De modo geral, esses cenários apontam a capacidade do município relacionada à implementação da vigilância da qualidade de água para consumo humano.

A inserção dos dados no SISAGUA permite caracterizar a cobertura de abastecimento de água para consumo humano no estado de Mato Grosso e a qualidade da água consumida pela população. Essa caracterização é importante para a identificação de vulnerabilidades e para a tomada de decisão dos gestores. As informações cadastradas no Sisagua podem ser e são utilizadas tanto pelo setor Saúde quanto por outros setores envolvidos na temática, tais como: saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, órgãos de controle, entre outros.

Figura 7- Número de municípios do estado de Mato Grosso **sem** dados de cadastro, controle e vigilância no ano de 2023 no SISAGUA, distribuídos por Regional de Saúde.



Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Tabela 1- Municípios sem dados de Cadastro/Controle/Vigilância no estado de Mato Grosso em 2023.

ERS - MT	MUN. SEM DADOS DE CADASTRO	MUN. SEM DADOS DE CONTROLE	MUN. SEM DADOS DE VIGILÂNCIA
ÁGUA BOA		BOM JESUS DO ARAGUAIA, NOVA NAZARE, RIBEIRAO CASCALHEIRA	
BAIXADA CUIABANA		VARZEA GRANDE, JANGADA, NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	
BARRA DO GARÇAS		NOVA XAVANTINA	
CÁCERES		RIO BRANCO	
JUÍNA		COTRIGUACU	JURUENA
PONTES E LACERDA		FIGUEIROPOLIS D'OESTE, RONDOLANDIA	COMODORO
PORTO ALEGRE DO NORTE	SANTA TEREZINHA, SÃO JOSE DO XINGU	PORTO ALEGRE DO NORTE, SANTA CRUZ DO XINGU, SANTA TEREZINHA, SÃO JOSÉ DO XINGU	PORTO ALEGRE DO NORTE, SANTA CRUZ DO XINGU, SANTA TEREZINHA, SÃO JOSE DO XINGU
RONDONÓPOLIS		PARANATINGA	PARANATINGA
SÃO FELIX DO ARAGUAIA		LUCIARA	SERRA NOVA DOURADA
SINOP		NOVA UBIATA	VERA

Fonte: SISAGUA/MS – retirado em maio de 2024.

Para os municípios com situação “Sem dados de Cadastro/Controle/Vigilância”, é complicado a análise/diagnóstico como está a qualidade da água, visto que não há dados do monitoramento. No entanto, é possível descrever, em função da(s) forma(s) de abastecimento registrada(s) – Sistema de Abastecimento de Água (SAA); Solução Alternativa Coletiva (SAC); e Solução Alternativa Individual (SAI) – estabelecidas na *Portaria de Potabilidade 888/2021*, como se dá o abastecimento de água no município em termos do manancial utilizado, das etapas de tratamento da água (ou inexistência do tratamento), das áreas abastecidas, da instituição responsável pelo serviço, entre outras informações. Vale

destacar ainda, que apesar da existência dos dados de cadastro, controle e vigilância inseridos pelos municípios, não significa que todas as formas de abastecimento existentes no mesmo já foram cadastradas e posteriormente registradas no sistema SISAGUA/MS.

Quadro 1 - Laboratórios públicos que realizam análises microbiológica de baixa complexidade de Água para Consumo Humano no estado de Mato Grosso.

REFERÊNCIA LABORATORIAL	MUNICÍPIOS
LACEN	Apiacás, Carlinda e Paranaíta, Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Jangada, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Poconé, Sto. Antônio do Leverger e Várzea Grande, Colíder, Itaúba, Marcelândia, Alto Paraguai, Diamantino, Nobres, Nortelândia, Nova Maringá e São José do Rio Claro, Castanheira, Colniza, Juína, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, Vera, Arenópolis, Barra do Bugres, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso e Tangará da Serra.
LAFRON	Araputanga, Cáceres, Glória D'Oeste, Indaiavai, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Salto do Céu, São José dos Quatro Marcos.
ÁGUA BOA	Água Boa, Bom Jesus do Araguaia, Canarana, Cocalinho, Gaúcha do Norte, Nova Nazaré, Querência, Alto Boa Vista, Luciara, Novo Sto. Antônio, São Félix do Araguaia, Campinápolis.
JUARA	Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos, Tabaporã.
NOVA LACERA	Campos de Júlio, Comodoro, Conquista D'Oeste, Jauru, Nova Lacerda, Pontes e Lacerda, Vale São Domingos.
PONTAL DO ARAGUAIA	Araguaiana, Barra do Garças, General Carneiro, Nova Xavantina, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Torixoréu.
RONDONÓPOLIS	Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaína, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Paranatinga, Pedra Preta, Poxoréu, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sto. Antônio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa, Tesouro.
TERRA NOVA DO NORTE	Guarantã do Norte, Matupá, Novo Mundo, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Alta Floresta, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Santa Helena.
VILA RICA	Confresa, Porto Alegre do Norte, Vila Rica.

Fonte: Programa VIGIAGUA/GEVSA/COVSAM/SUVSA/SES-MT

Salientamos que os parâmetros de Cloro Residual Livre e Turbidez são análises de campo, realizadas obrigatoriamente pelas secretarias municipais de saúde e em relação as análises microbiológicas, esta são coletadas pelos municípios e enviadas para serem analisadas nos Laboratórios de Saúde Pública descrito no quadro 1 acima.

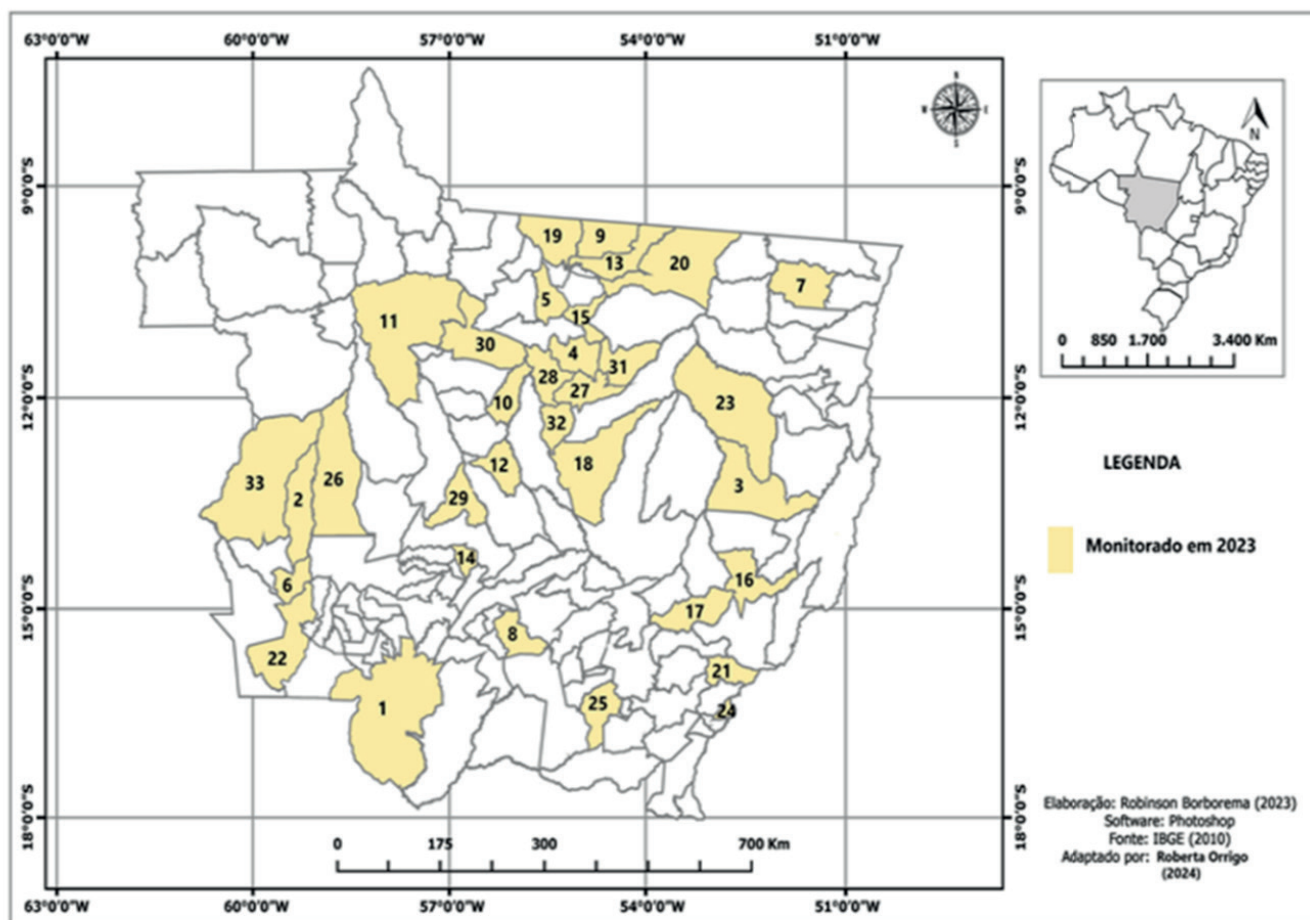
3. MONITORAMENTO DO PARÂMETRO AGROTÓXICOS EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, CONTROLE E VIGILÂNCIA EM 2023.

Tabela 2- Monitoramento pelo Controle/Prestador de Serviço para os parâmetros Agrotóxicos em 2023.

Monitoramento pelo Controle/Prestador de Serviço para os parâmetros Agrotóxicos		
Nº	MUNICÍPIO	ANO
		2023
1	Cáceres	X
2	Campos de Júlio	X
3	Canarana	X
4	Claudópolis	X
5	Colíder	X
6	Conquista D'Oeste	X
7	Confresa	X
8	Culabá	X
9	Guarantã do Norte	X
10	Ipiranga do Norte	X
11	Juara	X
12	Lucas do Rio Verde	X
13	Matupá	X
14	Nortelândia	X
15	Nova Santa Helena	X
16	Nova Xavantina	X
17	Novo São Joaquim	X
18	Nova Ubiratã	X
19	Novo Mundo	X
20	Pelxoto de Azevedo	X
21	Pontal do Araguaia	X
22	Pontes e Lacerda	X
23	Querência	X
24	Ribeirãozinho	X
25	Rondonópolis	X
26	Sapezal	X
27	Santa Carmem	X
28	Sinop	X
29	São José do Rio Claro	X
30	Tabaporã	X
31	União do Sul	X
32	Vera	X
33	Comodoro	X

Fonte: Programa VIGIAGUA/SES-MT

Figura 8- Municípios/Prestador de Serviços do estado de Mato Grosso que realizaram controle semestral para os parâmetros Agrotóxicos em 2023.



Fonte: Programa VIGIAGUA/SES-MT

Enfatizamos que os dados de 2023 foram produzidos a partir de solicitação aos Prestadores de Serviço de Abastecimento de Água dos 141 municípios por meio de comunicação oficial da Secretaria de Estado de Saúde/Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental às Regionais de Saúde que por sua vez oficializaram as Secretarias Municipais de Saúde para que notificassem os prestadores a apresentar os laudos semestrais contendo os resultados analíticos. Tendo em vista que até a presente data o DATASUS do Ministério da Saúde não liberou a inserção dos dados do ano de 2023 no Sistema Nacional de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, conforme pode se constatar na página <https://sisagua.saude.gov.br>.

Conforme evidenciada na (Tabela 2 e Figura 8), apenas 33 municípios do estado enviaram os laudos, entretanto alguns não cumpriram com o preconizado pela Portaria de Potabilidade, ou seja, não monitoraram nos dois semestres do ano.

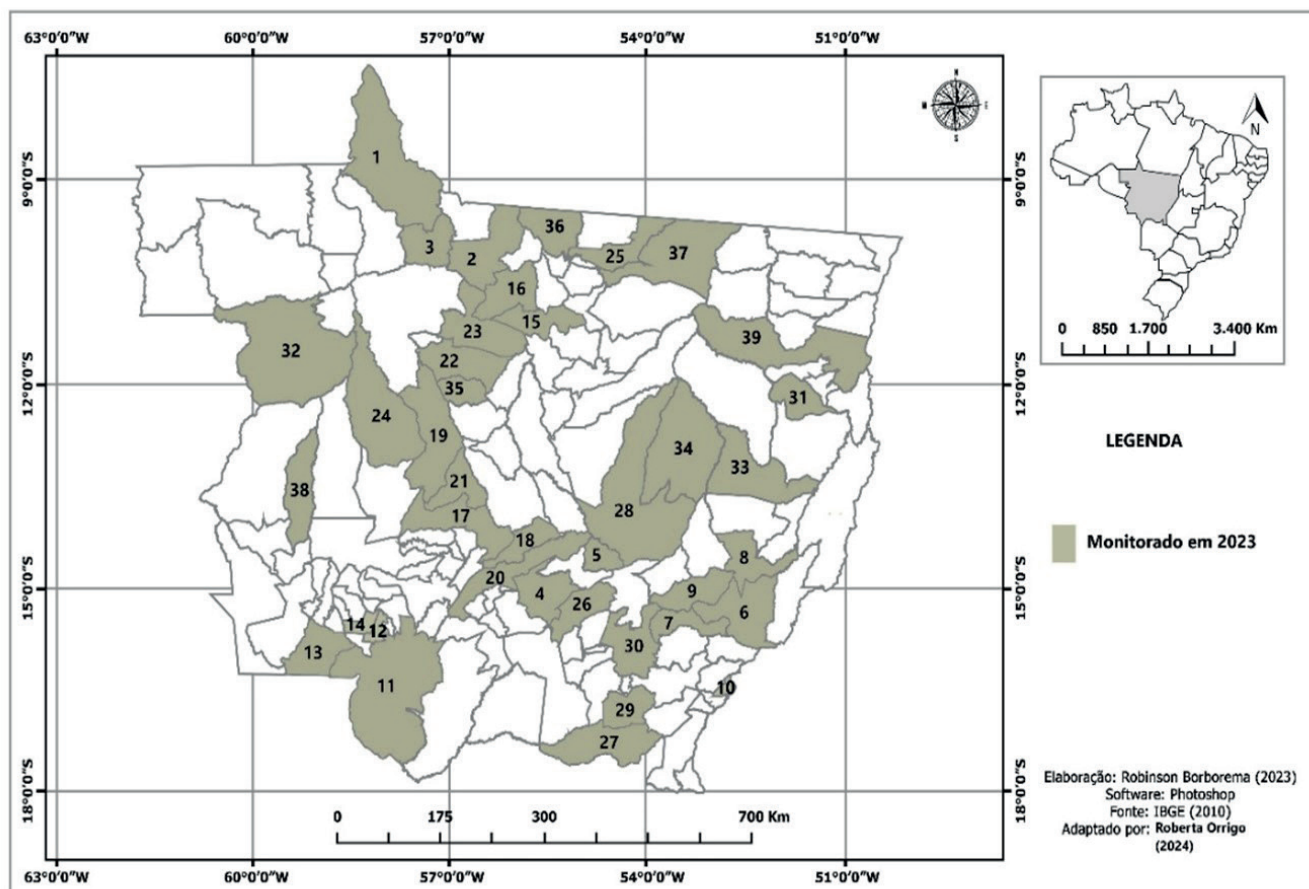
Importante ressaltar que todos os resultados analíticos para o parâmetro agrotóxicos do Controle, resultaram abaixo do VMP - Valor Máximo Permitido preconizado pela Portaria de Potabilidade do Ministério da Saúde, GM/MS N° 888, de 4 de maio de 2021, alterada pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017. Embora os resultados quantificados estejam dentro dos padrões estabelecidos, são importantes biomarcadores do ponto de vista da Vigilância em Saúde Ambiental para a condução de ações integradas com o meio ambiente e agricultura, na avaliação das condições ambientais dos mananciais de abastecimento público de água, como proteção da mata ciliar, atividades agrícolas presentes na bacia hidrográfica, bem como modos de aplicação de agrotóxicos nas lavouras.

Tabela 3- Municípios do estado de Mato Grosso que realizaram Vigilância/Secretarias municipais de saúde para os parâmetros Agrotóxicos em 2023.

Monitoramento - Vigilância /Secretaria Municipais de Saúde		
Nº	MUNICÍPIO	ANO
		2023
1	Alta Floresta	X
2	Carlinda	X
3	Nova Monte Verde	X
4	Chapada dos Guimarães	X
5	Planalto da Serra	X
6	Barra do Garças	X
7	General Carneiro	X
8	Nova Xavantina	X
9	Novo São Joaquim	X
10	Ribeirãozinho	X
11	Cáceres	X
12	Mirassol D'Oeste	X
13	Porto Esperidião	X
14	São José dos Quatro Marcos	X
15	Itaúba	X
16	Nova Canaã do Norte	X
17	Diamantino	X
18	Nobres	X
19	Nova Maringá	X
20	Rosário Oeste	X
21	São José do Rio Claro	X
22	Porto dos Gaúchos	X
23	Tabaporã	X
24	Brasnorte	X
25	Matupá	X
26	Campo Verde	X
27	Itiquira	X
28	Paranatinga	X
29	Pedra Preta	X
30	Poxoréo	X
31	Bom Jesus do Araguaia	X
32	Juina	X
33	Canarana	X
34	Gaucha do Norte	X
35	Itanhangá	X
36	Novo Mundo	X
37	Peixoto de Azevedo	X
38	Campos de Júlio	X
39	São Felix do Araguaia	X

Fonte: Programa VIGIAGUA/SES-MT

Figura 9- Municípios do estado de Mato Grosso que realizaram Vigilância/Secretarias municipais de saúde para os parâmetros Agrotóxicos em 2023.



Fonte: Programa VIGIAGUA/SES-MT

Temos a salientar que em 2023, o estado priorizou **74** (setenta e quatro) municípios para realizar o monitoramento/VIGILÂNCIA, no entanto conforme pode-se verificar na tabela 3 e (Figura 9), acima, somente **39** municípios enviaram as amostras de acordo com o cronograma aprovado e preestabelecido junto ao Ministério da Saúde e, **09** municípios descumpriram com a determinação, quais sejam: (Aripuanã, Água Boa, Cotriguaçu, Comodoro, Marcelândia, Querência, Ribeirão Cascalheira, São José do Xingú e Torixoréu). Os demais **26** municípios restantes priorizados, não conseguiram realizar o monitoramento, visto que infelizmente essa ação foi suspensa no mês de setembro, pelo Ministério da Saúde por motivo de uma intercorrência técnico operacional do laboratório da FIOCRUZ.

Os resultados de todos os Relatórios de Ensaio das amostras analisadas pelo laboratório de referência FIOCRUZ tiveram como Conclusão Final: SATISFATÓRIA, ou seja, encontram-se dentro do VMP —

Valor Máximo Permitido pela Portaria de Potabilidade do Ministério da Saúde.

É importante destacar que o monitoramento de agrotóxicos é fortemente influenciado pelo período de emprego da substância, ocorrência de chuvas anterior a coleta, além de fatores de dinâmica ambiental, manejo de solo, entre outros, que afetam a detecção em tempo oportuno dessas substâncias na água. Por sermos um estado extremamente voltado para o agronegócio é de suma importância que o estado se estruturasse para implantar a realização dessas análises complexas, para atender a demanda na forma exigida na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância.

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO – VIGUAGUA 2023.

As ações do VIGIAGUA são desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Saúde, Estaduais e do Distrito Federal e pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental.

► Ações de rotina

- Reunião com a Águas Cuiabá SA Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto de Cuiabá.
- Reunião com a Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande.
- Orientação aos técnicos do ERS e SMS, referente a cadastro de técnicos e realização da autorização e exclusão de cadastros do Sistema de Informação SISAGUA, assim como o levantamento de dados e elaboração de planilhas de consolidados e encaminhamento aos ERS.
- Assessoria técnica por telefone, e-mail e WhatsApp, aos ERS e SMS quanto a adoção de medidas preventivas recomendadas pelo Ministério da Saúde e OMS, referente a água para consumo humano, saneamento e higiene em situações de emergência em saúde pública.
- Levantamento de dados (GAL x SISAGUA) e elaboração de planilhas de consolidados do cumprimento da meta pactuada no DIGISUS, encaminhada aos ERS e municípios de abrangências.

- Ações de vigilância pactuadas - Programa VIGIÁGUA (Parâmetros – Cloro Residual Livre, Turbidez e Coliformes Totais - E. coli).

► **Viagens a serviço**

- Inspeções em sistemas de abastecimento de água para consumo humano e soluções alternativas em parceria com os ERS nas prestadoras de serviço de abastecimento de água em atendimento a meta anual do Programa VIGIÁGUA - Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e demandas externas.

■ **Municípios**

Vale de São Domingos	Rondonópolis
Nova Maringá	Chapada dos Guimarães
Alto Paraguai	Tesouro
Vila Bela da Santíssima Trindade	Guiratinga
Barra do Graças	Várzea Grande

► **Elaboração de boletins, avaliações e atendimento a demanda do Ministério Público, entre outros.**

- Elaboração do Plano de Ação, fluxos e protocolos Estadual para a Vigilância da População Exposta ao Agrotóxico concluído para posterior apresentação em CIB.

- - Elaboração do cronograma e articulação junto aos ERS e SMS para o cumprimento do Plano Estadual de Amostragem de Vigilância para o monitoramento dos agrotóxicos em água para consumo humano.

- Elaboração do Boletim VIGIÁGUA referente ao ano de 2022.

- Atendimento a demandas do Ministério Público relativo ao Programa VIGIÁGUA/Elaboração de Parecer Técnico (Vila Rica, Juína, Tesouro, Várzea Grande).

- Elaboração de Parecer Técnico/ Pregão Eletrônico da SES – Resíduos de Serviço Saúde.

- Assessoria da equipe técnica do VIGIAGUA aos municípios nos eventos de importância a Saúde Pública envolvendo a matriz água para consumo humano, quais sejam:
 - Incêndio na empresa Luft Logistics Agribusiness, localizada em **Sorriso**;
 - Deriva de agrotóxico atinge a Escola Municipal de Educação Básica Silvana, situada no município de Sinop;
 - Coleta de amostras de água na escola, situada no município de Brasnorte, para investigação de denúncia de suposta intoxicação de alunos por agrotóxicos (Demanda do Ministério Público Estadual de Mato Grosso – Promotoria de Brasnorte).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste boletim demonstram que embora algumas Regionais de Saúde tenham excedido a meta pactuada/proposta pelo estado em relação às ações do VIGIAGUA em 2023, observou-se que os registros mensais dos municípios de abrangências destas, não atenderam a regularidade de inserção dos resultados das análises de amostras de água no Sistema de Informação SISAGUA, conforme preconizado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Importante destacar que a não alimentação dos dados em tempo hábil pelos municípios e de forma sistemática, interferem diretamente no planejamento, tomada de decisão e execução de ações pelo setor Saúde.

Convém destacar que a ausência de saneamento básico ainda é um problema para a saúde pública no Brasil, tendo em vista que os dados apontam um crescente número de morbimortalidade, principalmente em crianças menores de cinco anos.

Há que enfatizar que, uma grande proporção das doenças diarreicas é causada por patógenos de transmissão fecal oral, daí a importância do setor saúde priorizar o desenvolvimento das ações de rotina contempladas no Programa da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, bem como nas ações do Plano Nacional de Saúde, tendo por foco a melhoria na qualidade de vida da população.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. 2016. Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Brasília, 2016. Acesso em: maio de 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_nacional_plano_amostragem_agua.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). Base de dados 2023. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do trabalhador. Brasília, 2021. Acesso em: 13/05/2024. Disponível em: <http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>

Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021 – Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

